



Pesquisa de Preços de Refeições Restaurantes no Município de São Paulo

Em 2026, o Procon-SP completa 50 anos de atuação na defesa do consumidor no Estado de São Paulo, trajetória marcada pela realização contínua de ações voltadas ao acompanhamento das relações de consumo e a produção regular de pesquisas e informações técnicas. Este relatório apresenta dados e análises elaborados no âmbito dessa atividade permanente.

O Núcleo de Pesquisas da Escola de Proteção e Defesa do Consumidor do PROCON-SP, a fim de conhecer e acompanhar os efeitos da pandemia de Covid-19 nas atividades dos restaurantes, importante setor frequentado pelos consumidores, deu início no ano de 2020¹ ao levantamento dos preços médios das refeições nesses estabelecimentos, em conjunto com o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócios Econômicos – DIEESE. Sendo realizado periodicamente, o mais recente levantamento foi efetuado em fevereiro de 2026.

Metodologia

Todas as pesquisas realizadas partiram da mesma base definida como representativa das cinco regiões do município de São Paulo, que totalizou **350** estabelecimentos.

A proposta inicial era de realizar a pesquisa sempre com os mesmos estabelecimentos da primeira, porém, a cada pesquisa realizada, constatou-se a necessidade de substituição de alguns estabelecimentos por outros, em face do encerramento de atividades de uns e/ou mudança na forma de comercialização de suas refeições em outros.

Assim, da primeira pesquisa realizada em 2020 para a realizada em 2021, a base sofreu 148 substituições (a maior de todas, em face do momento mais agudo da pandemia da Covid-19 e seus efeitos no comércio). De 2021 para fevereiro de 2022, foram 17 estabelecimentos; dessa para a seguinte, em junho de 2022, 21 novas substituições; de junho/22 para outubro/22, 38; de outubro/22 a fevereiro/23, 21; de fevereiro/23 a junho/23, 15; de junho/23 a outubro/23, 06; de outubro/23 a fevereiro/24, 08; de fevereiro/24 a junho/24, 24; de junho/24 a outubro/24, 99; de outubro/24 a fevereiro/25, 11, de fevereiro/25 a junho/25: 08 e de outubro/25 a fevereiro, 11 substituições².

¹Relatórios das Pesquisas anteriores podem ser acessados no site do PROCON-SP em <https://www.procon.sp.gov.br/pesquisas/>

²Entre junho e outubro de 2024, foi realizada a atualização da amostra da pesquisa, visando uma maior aleatorização e dispersão dos restaurantes nas cinco regiões que compõem o município de São Paulo. Dessa forma, as substituições de fevereiro/26 contemplam as efetuadas em função da atualização da amostra e as efetuadas por conta dos estabelecimentos que encerraram suas atividades.



A amostra é composta de estabelecimentos que comercializam suas refeições da seguinte forma: no sistema *self-service* com cobrança por quilo; no sistema *self-service* com cobrança a preço fixo; prato do dia/prato feito; prato executivo de frango (proteína escolhida para efeitos de equivalência na comparação).

Vale ressaltar que entre os estabelecimentos da amostra, alguns praticam somente uma dessas formas de comercialização, mas outros praticam diferentes formas, tanto no sistema de oferta quanto na cobrança das refeições que disponibilizam.

Todos os levantamentos de preço foram realizados por telefone.

A seguir os resultados do levantamento de fevereiro de 2026 e os comparativos com os levantamentos anteriores.

Resultados do levantamento efetuado em fevereiro/26

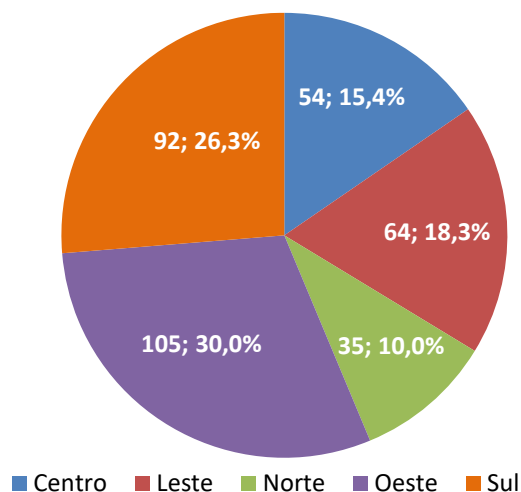
Distribuição da Amostra

Número de restaurantes por tipo de refeição e cobrança, por região

Município de São Paulo – fevereiro de 2026

Tipo de refeição	Total	Cent ro	Lest e	Nort e	Oest e	Sul
Total	350	54	64	35	105	92
Apenas executivo de frango	32	10	0	0	1	21
Apenas prato do dia / prato feito	76	16	7	2	25	26
Prato do dia / prato feito e executivo de frango	64	6	21	10	23	4
Apenas self-service	19	1	6	1	4	7
Self-service e executivo de frango	2	1	0	0	0	1
Self-service e prato do dia / prato feito	10	0	5	1	2	2
Self-service, prato do dia / prato feito e executivo de frango	0	0	0	0	0	0
Apenas por quilo	40	10	6	1	12	11
Por quilo e executivo de frango	5	1	1	0	0	3
Por quilo e prato do dia / prato feito	39	3	6	3	18	9
Por quilo, prato do dia / prato feito e executivo de frango	23	0	9	9	5	0
Por quilo e self-service	24	4	1	4	10	5
Por quilo, self-service e executivo de frango	3	1	0	0	0	2
Por quilo, self-service e prato do dia / prato feito	12	1	2	4	4	1
Por quilo, self-service, prato do dia / prato feito e executivo de frango	1	0	0	0	1	0

Distribuição da amostra Número de estabelecimentos por região



Núcleo de Pesquisas – EPDC/DEP – PROCON-SP

Do total de restaurantes pesquisados (350), **167 comercializam só um tipo de refeição** (40 estabelecimentos (23,95%) apenas por meio de *buffet self-service* por quilo; 76 restaurantes (45,50%) somente prato do dia / prato feito; 32 restaurantes (19,16%) somente prato executivo “frango” e 19 estabelecimentos (11,38%) comercializam apenas *self-service* preço fixo). O restante da amostra, **183 estabelecimentos, ofertam dois ou mais tipos de refeição.**

Quanto ao tipo de oferta da refeição e cobrança e respectivo preço médio

Do total da amostra do município de São Paulo, **147** restaurantes servem no sistema ***buffet self-service cobrando por quilo***, com preço médio de **R\$ 86,86**; **71** servem no sistema ***buffet self-service com cobrança a preço fixo***, com preço médio de **R\$ 58,91**; **225** oferecem ***pratos do dia / prato feito*** a um preço médio de **R\$ 38,65** e **130** oferecem ***prato executivo de frango*** ao preço médio de **R\$ 42,98**.



Número de estabelecimentos e preço médio, segundo tipo de refeição e região

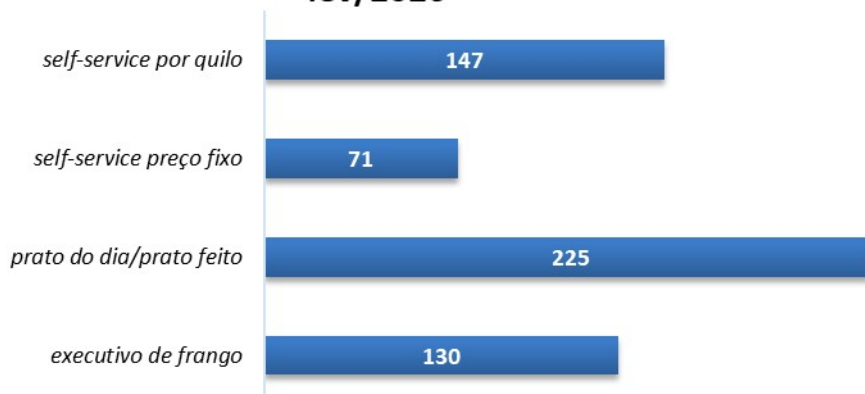
Município de São Paulo – fevereiro/26 - preço em R\$

Região	Self-service por quilo		Self-service preço fixo		Prato do dia / Prato feito		Executivo de frango	
	nº de restaurantes	Preço médio*	nº de restaurantes	Preço médio*	nº de restaurantes	Preço médio*	nº de restaurantes	Preço médio*
Centro	20	82,61	8	42,41	26	38,84	19	41,59
Leste	25	88,16	14	56,59	50	30,68	31	35,39
Norte	21	79,49	10	36,74	29	32,47	19	35,11
Oeste	50	94,36	21	66,62	78	44,85	30	48,10
Sul	31	81,45	18	71,39	42	40,75	31	51,31
Total	147	86,86	71	58,91	225	38,65	130	42,98

* média ponderada
Fonte: Dieese

Núcleo de Pesquisas – EPDC/DEP - PROCON-SP

**Número de estabelecimentos
por tipo de refeição
fev/2026**



Obs.: a maioria dos estabelecimentos pesquisados oferecia mais de um tipo de refeição.

Núcleo de Pesquisas – EPDC/DEP – PROCON-SP

Comparativos

Self Service por quilo

Só foi possível efetuar a comparação entre os estabelecimentos do município de São Paulo comuns entre todos os levantamentos realizados no período de 2020 até o momento, que vendiam pelo sistema *self-service* por quilo. Dessa forma, a amostra foi constituída por 51 estabelecimentos e os preços médios estão na tabela a seguir.



Preço médio da refeição self-service por quilo e comparativo
jan/20, out/21, fev/22, jun/22, out/22, fev/23, jun/23, out/23, fev/24, jun/24, out/24, fev/25, jun/25, out/25 e fev/26
Município de São Paulo

Média por levantamento**		jan/20	out/21	fev/22	jun/22	out/22	fev/23	jun/23	out/23	fev/24	jun/24	out/24	fev/25	jun/25	out/25	fev/26
		R\$ 54,97	R\$ 63,27	R\$ 65,72	R\$ 69,07	R\$ 71,55	R\$ 71,49	R\$ 76,13	R\$ 75,57	R\$ 77,75	R\$ 79,56	R\$ 81,75	R\$ 85,54	R\$ 88,08	R\$ 89,10	R\$ 91,21
Variação por período	out/25 a fev/26															2,37%
	jun/25 a fev/26															3,55%
	fev/25 a fev/26															6,63%
	out/24 a fev/26															11,57%
	jun/24 a fev/26															14,64%
	fev/24 a fev/26															17,31%
	out/23 a fev/26															20,70%
	jun/23 a fev/26															19,81%
	fev/23 a fev/26															27,58%
	out/22 a fev/26															27,48%
	jun/22 a fev/26															32,05%
	fev/22 a fev/26															38,79%
	out/21 a fev/26															44,16%
	jan/20 a fev/26															65,93%

** média ponderada, relativa aos estabelecimentos comuns a todos os levantamentos (51 restaurantes)
Fonte: Dieese

Núcleo de Pesquisas – EPDC/DEP– PROCON-SP



Com base nas informações dos 51 estabelecimentos comuns a todos os levantamentos, verificou-se que o preço médio da refeição self-service por quilo, que ficou em R\$ 91,21 em fevereiro/26:

- variou 2,37% em relação ao preço médio apurado em outubro/25 (R\$ 89,10);
- variou 3,55% em relação ao preço médio apurado em junho/25 (R\$ 88,08);
- variou 6,63% em relação ao preço médio apurado em fevereiro/25 (R\$ 85,54);
- variou 11,57% em relação ao preço médio apurado em outubro/24 (R\$ 81,75);
- variou 14,64% em relação ao preço médio apurado em junho/24 (R\$ 79,56);
- variou 17,31% em relação ao preço médio apurado fevereiro/24 (R\$ 77,75);
- variou 20,70% em relação ao valor médio de outubro/23 (R\$ 75,57);
- variou 19,81% em relação ao preço médio de junho/23 (R\$ 76,13);
- variou 27,58% em relação ao preço médio de fevereiro/23 (R\$ 71,49);
- variou 27,48% em relação ao preço médio de outubro/22 (R\$ 71,55);
- variou 32,05% em relação ao preço médio de junho/22 (R\$ 69,07);
- variou 38,79% em relação ao preço médio de fevereiro/22 (R\$ 65,72);
- variou 44,16% em relação ao preço médio de outubro/21 (R\$ 63,27);
- **do início do levantamento (jan/20) até esta última pesquisa (fev/26) o preço médio da refeição self-service por quilo acumulou variação positiva de 65,93%, acima do INPC-IBGE do mesmo período (40,23%).**

Prato feito / Prato do dia

Levando-se em conta apenas os restaurantes que servem prato feito / prato do dia e que foram investigados nos três levantamentos (fevereiro de 2025, outubro de 2025 e fevereiro de 2026), é possível fazer a comparação dos preços em 198 estabelecimentos. (Ver tabela a seguir).

Região	fev/25		out/25		fev/26		Variação fev26/ out25 (em %)	Variação fev26/ fev25 (em %)
	N	Média	N	Média	N	Média		
Centro	18	34,85	18	37,5	18	38,44	2,51%	10,30%
Leste	46	29,38	46	30,61	46	30,87	0,85%	5,07%
Norte	25	29,37	25	31,93	25	32,49	1,75%	10,62%
Oeste	73	42,62	73	43,71	73	44,25	1,24%	3,82%
Sul	36	37,38	36	38,80	36	39,71	2,35%	6,23%
Total	198	36,21	198	37,72	198	38,30	1,54%	5,77%

Fonte: Dieese

Núcleo de Pesquisas – EPDC/DEP – PROCON-SP

Legenda:

N= número de restaurantes

Obs.: preços médios em reais e calculados com base em média ponderada

O preço médio do prato feito em São Paulo aumentou 1,54%, entre outubro de 2025 e fevereiro de 2026, sendo que a maior alta ocorreu na região Centro (2,51%), seguida da Sul



(2,35%). As demais regiões também apresentaram variações positivas nesse período (Norte 1,75%, Oeste 1,24% e Leste 0,85%).

Em 12 meses, entre fevereiro de 2025 e fevereiro de 2026 ocorreu aumento de 5,77% no preço médio da refeição analisada; sendo que se destacam as altas registradas na região Norte (10,62%) e Centro (10,30%). As demais regiões também apresentaram variações positivas (Sul 6,23%, Leste 5,07% e Oeste 3,82%). Ressalta-se que a variação do preço médio do município de São Paulo foi superior que a variação acumulada pelo INPC-IBGE (4,89%) para o mesmo período.

Orientações

O consumidor deve sempre avaliar o preço aliado à qualidade oferecida. Mas existem outras dicas importantes que o consumidor deve observar:

- O pagamento da gorjeta não é obrigatório, é uma opção do consumidor. O estabelecimento deve informar claramente o valor e que seu pagamento é opcional. Não pode ser apresentada essa taxa se não houve a efetiva prestação de serviço.
- O pagamento por meio de vale refeição pode ser recusado, a aceitação do vale refeição como forma de pagamento não é obrigatória. No entanto, se houver adesivos ou outra forma de comunicação sugerindo sua aceitação, não pode ser recusado. Sua aceitação não pode estar condicionada ao valor consumido, nem ficar restrita a determinado dia, data ou horário.
- Não pode ser cobrada taxa de desperdício do consumidor que deixar sobras de refeição em seu prato.
- Os estabelecimentos que oferecem refeições na modalidade por quilo não podem:
 - a) informar o preço apenas ao equivalente a 100g; b) deixar de informar o valor da tara (peso do prato); c) veicular informação que não corresponda ao valor mostrado na balança.
- É proibido veicular promoção informando apenas que é por tempo limitado, sem apresentar a data de seu término.